


CARTA DE COMPROMISSO - 2018

UCC Laços de Mar e Ria

O Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) Baixo Vouga, representado pelo seu Diretor Executivo, Dr(a). Pedro Nelson Castelo Branco de Almeida e a Unidade Funcional (UF) modelo UCC denominada Laços de Mar e Ria representada pelo seu Coordenador, Dr(a). Rosângela Sebastiana Augusto Sousa, constituída nos termos da lei vigente, assumem nesta data a presente Carta de Compromisso, com efeitos para o ano civil de 2018, que se rege pelas seguintes condições:

1. A UF é parte integrante do ACES, sendo constituída por uma equipa multiprofissional, cuja constituição se encontra descrita no ponto 1 (Quem Somos) do Plano de Ação, em anexo.
2. A UF tem à data de 31 de Dezembro de 2017, uma caracterização da população a servir de acordo com o ponto 2 (Quem Servimos) do Plano de Ação, em anexo
3. A UF e o ACES negociaram e comprometem-se a assegurar o cumprimento do Plano de Ação, em anexo, conforme previsto nos Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2018, assim como na Operacionalização da Contratualização de Cuidados de Saúde Primários 2018
4. A UF compromete-se perante a presente Carta de Compromisso, a cumprir as especificações ao modelo de unidade, de acordo com o estipulado no ponto 6 (Especificações do Compromisso Assistencial) do Plano de Ação, em anexo.
5. O ACES deve garantir as condições de funcionamento acordadas, de modo a que a UF cumpra as atividades previstas no Plano de Ação para o período em questão, disponibilizando os recursos mencionados no ponto 7 (Recursos) do mesmo, assim como respeito pelos procedimentos previstos no Manual de Articulação (ponto 9).
6. A UF compromete-se a utilizar e a zelar, de forma eficiente, os recursos que lhe sejam disponibilizados pelo ACES, desde as instalações até aos equipamentos e outros meios técnicos, que contribuam para a realização da sua atividade.
7. Se circunstâncias imprevisíveis determinarem a inadequação das atividades definidas no presente Plano de Ação, as partes contratantes assumem o compromisso de rever os referidos termos durante o ano em curso.
8. A UF compromete-se a efetuar os registos de todos os dados necessários à análise da sua atividade, nos sistemas de informação em uso, rigorosa e sistematicamente, nos termos do bilhete de identidade dos indicadores, sem os quais esta não poderá ser considerada em sede de contratualização.
9. A UF aceita e disponibiliza-se para prestar a colaboração necessária à realização de auditorias e ações de acompanhamento que venham a ser determinadas pela Administração Regional de Saúde (ARS) ou outras entidades para tal mandatadas pelo Ministério da Saúde.
10. A UF deve elaborar e remeter para o Diretor Executivo do ACES, até 15 de março de 2019, um Relatório de Atividades, com base nos dados fornecidos automaticamente pela plataforma de monitorização do IDG e dados locais validados pelo Conselho Clínico e de Saúde (CCS), que será submetido ao Conselho Diretivo da ARS para validação, após o parecer do Conselho Clínico e de Saúde do ACES.
11. O acompanhamento interno do desempenho da UF compete ao CCS do respetivo ACES com o apoio do Departamento de Contratualização da ARS. No entanto, sempre que necessário, a UF deve disponibilizar-se para prestar os esclarecimentos considerados como relevantes e solicitados pelo Diretor Executivo do ACES ou pelo Departamento de Contratualização da ARS.
12. O incumprimento das metas contratualizadas não releva se o mesmo tiver origem na não disponibilização atempada, por parte da parte da ARS ou do ACES, dos recursos mencionados como necessários ao desenvolvimento do Plano de Ação, em anexo.
13. O não cumprimento do articulado desta Carta de Compromisso, por parte da UF poderá excluí-la da atribuição dos incentivos institucionais, quando aplicável, e conduzir a uma reavaliação do processo de constituição e de desenvolvimento da UF, acompanhado pelo Conselho Clínico e de Saúde do ACES.

O Diretor Executivo do ACES Baixo Vouga


Pedro Almeida, Dr.
Diretor Executivo
ACES BAIXO VOUGA

O Coordenador da UCC Laços de Mar e Ria


Rosângela Sebastiana Augusto de Sousa


Rosângela Sousa

Plano de Ação 2018

UCC Laços de Mar e Ria
ACES Baixo Vouga, ARS Centro

Índice

Rosângela Souza

1. Quem Somos	1
2. Quem Servimos	3
3. Problemas e Objetivos	4
4. Plano de Ação	8
5. Plano de Formação	18
6. Especificações do Compromisso Assistencial	19
7. Recursos	20
8. Proposta de aplicação dos Incentivos institucionais	26
9. Anexos	27
9.1. Manual de Articulação	


Rosângela Sousa

1. Quem Somos

Identificação

UCC Laços de Mar e Ria, ACES Baixo Vouga, ARS Centro
Morada: Rua Rocha Madail , 3830-193 Ílhavo
Tipo: UCC
Data início de atividade: 30-07-2013

Compromisso Assistencial

Nº Inscritos: 42178 Data Parecer Técnico: 25-02-2015

Horário de Funcionamento

Dias úteis		Sabados		Domingos e Feriados	
08:00	20:00	09:00	17:00	09:00	17:00

Coordenação

Coordenador: Rosangela Sebastiana Augusto Sousa

Conselho Técnico

Enfermeiro de Família: ROSANGELA SEBASTIANA AUGUSTO SOUSA

Profissionais

Médicos N.º Total: 1.0

Vínculo	Provimento	% ETC	Utentes	UP
Maria da Conceição Lopes Gomes Cabral				
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100		

Enfermeiros N.º Total: 5.0

Vínculo	Provimento	% ETC
CAROLINA NEVES		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
CUSTODIA MARIA TEODORO HORTA		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
FERNANDA PINTO SANTOS CUNHA		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
MARIA JOSE MARTINS SILVA RENTE NETO		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100
ROSANGELA SEBASTIANA AUGUSTO SOUSA		
CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	100

Por Grupo Profissional

Utentes:

Unidades Ponderadas:

Rosângela Sousa

Secretários Clínicos

N.º Total: 1.0

Vínculo	Provimento	% ETC
Ana Paula Estevão Almeida CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/ Tempo Indeterminado	100
Por Grupo Profissional		

Utentes:

Unidades Ponderadas:

Outros Profissionais

N.º Total: 0.0

Grupo Profissional	Vínculo	Provimento	% ETC
Eunice Vera Pires Fresco de Almeida			
Assistente Social	CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	49
Maria Emilia Silva Fernandes			
Higienista Oral	CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	6
Maria do Rosário Marçal Ferreira Fontes			
Psicóloga	Contrato Individual Trabalho - Cód.Trab., S/Termo	Regime C.I.T. S/Termo - Cód.Trabalho	6
Maritza Flor Domingues Neto			
Fisioterapeuta	CTFP por Tempo Indeterminado	Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)	40
Regina Maria Fernandes Ramos			
Nutricionista	Contrato Individual Trabalho - Cód.Trab., S/Termo	Regime C.I.T. S/Termo - Cód.Trabalho	20

OBSERVAÇÕES

Sem secretário clínico afeto a esta unidade funcional. Com resposta administrativa por parte da administrativa responsável pelos serviços administrativos gerais no Centro de Saúde de Ílhavo.
Só existe médica para a consulta de Alcoologia desenvolvida na UCC, com um total de 3 horas, correspondente a 9% de ETC.

2. Quem servimos

M
Rosângela Saus

Inscritos

N.º Inscritos: 0

Índice de Dependência

Jovens: %

Idosos: %

Total: %

Grupos Etários DL298/2007

Grupo	Homens	Mulheres	Total:	UPs
-------	--------	----------	--------	-----

Grupos Específicos - Mulheres em Período Fértil

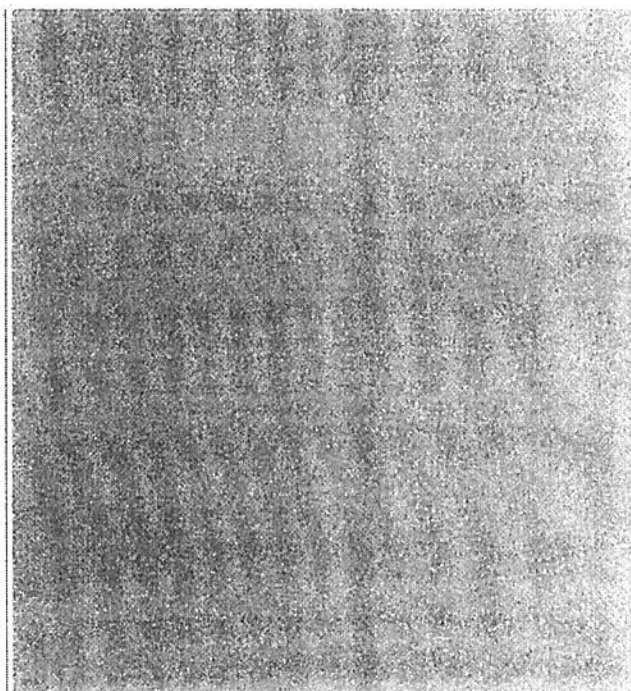
Grupo	Homens	Mulheres	Total:	UPs
-------	--------	----------	--------	-----

Grupos Específicos - Crianças

Grupo	Homens	Mulheres	Total:	UPs
-------	--------	----------	--------	-----

Pirâmide Etária

Idade



3. Problemas e Objetivos

Rosângela Souza

Problema n.º 1

Título: Tempo de internamento em ECCI acima do máximo esperado (90 dias).

Descrição: Em algumas situações, o tempo médio de espera para transferência para outra tipologia na RNCCI é elevado o que condiciona o tempo de internamento em ECCI.

A faixa etária dos utentes aliado às comorbilidades que estes utentes apresentam aumenta a necessidade de permanência dos mesmos em ECCI.

Objetivo n.º 1

Título: Diminuir o tempo médio de espera para transferência do utente em ECCI para outra tipologia da RNCCI.

Descrição: Diminuir o tempo médio de espera para transferência do utente em ECCI para outra tipologia da RNCC, através de uma articulação mais estreita com a ECL/ECR.

Objetivo n.º 2

Título: Diminuir o tempo de internamento dos utentes em ECCI, cuja permanência esteja diretamente ligada às comorbilidades que estes apresentam.

Descrição: A permanência dos utentes em ECCI ligada às co-morbilidades dos mesmos, carece de uma articulação permanente com a equipa de saúde familiar, para gestão da doença e consequentemente a diminuição do tempo de internamento em ECCI, pois não existe médico para integrar a ECCI.

Problema n.º 2

Título: Inexistência de registo de grávidas com intervenção na UCC.

Descrição: A inexistência de registo de grávidas com pelo menos um contato na UCC, que frequentam o projeto de "Preparação para o Parto e Parentalidade", que integra o Programa de Saúde Materna desenvolvido na UCC, devido a não operacionalização deste indicador.

Objetivo n.º 1

Título: Registo de grávidas com intervenção da UCC.

Descrição: Registos adequados de pelo menos um contato na UCC, das grávidas que integram o projeto de "Preparação para o Parto e Parentalidade".

Problema n.º 3

Título: Registo insuficiente do número de crianças e jovens com intervenção da UCC.

Descrição: Nem sempre os registos são realizados de forma adequada, devido ao elevado número de contatos, nomeadamente no projeto de Saúde Escolar, com abrangência de dois agrupamentos de Escolas do Concelho de Ílhavo, e o não registo dos contatos efetuados às crianças abrangidas no projeto de Intervenção Precoce e no projeto de "Recuperação Pós-Parto" do Programa de Saúde Materna.

Objetivo n.º 1

Título: Melhorar o registo do número de crianças e jovens com intervenção da UCC.

Descrição: Realizar registos de forma adequada e atempada ao longo do desenvolvimento dos projetos da UCC, que têm como população-alvo crianças e jovens das freguesias do Concelho de Ílhavo de abrangência desta unidade.

Problema n.º 4

Título: Número considerável de utentes com alta da ECCI sem os objetivos atingidos.

Descrição: Com frequência existe a necessidade de transferência do utente internado em ECCI para outras tipologias da RNCCI, por necessidades específicas dos mesmos, que a ECCI não consegue dar resposta em termos de intervenções. Outra situação que contribui para este problema é o internamento dos utentes para cuidados paliativos em fase terminal cujo objetivo dos cuidados é o conforto em final de vida culminando em óbito. E ainda, a agudização do estado do utente que requer internamento hospitalar acima dos 7 dias, altura em que pelas orientações da RNCCI, o utente tem alta da ECCI sem cumprimento do plano de intervenção delineado pela equipa multidisciplinar que integra a ECCI.

Objetivo n.º 1

Título: Avaliar com maior frequência as necessidades dos utentes com vista à redução das transferências dos utentes para outras tipologias da RNCCI.

Descrição: Aumentar o número de avaliações multidisciplinares da ECCI, explorar e aumentar o encaminhamento para os recursos da comunidade e melhorar a articulação com as equipas de saúde familiar, para que sejam atingidos os objetivos na alta do utente.

Objetivo n.º 2

Título: Prevenir e reduzir o número de agudizações dos utentes internados na ECCI que levam ao internamento hospitalar

Descrição: Melhorar a articulação com as equipas de saúde familiar para uma gestão da doença mais eficaz, capacitar os utentes e cuidadores para melhorar a adesão terapêutica com vista à redução de episódios de agudização e deterioração do estado de saúde.

Problema n.º 5

Título: Número considerável de utentes sem resolução eficaz da Gestão do Regime Terapêutico.

Descrição: Dificuldade na capacitação dos utentes com doenças crónicas e elevado grau de dependência e idade avançada, cujas intervenções traduzem-se num reduzido ganho em saúde. Dificuldade em realizar registos adequados.

Objetivo n.º 1

Título: Melhorar a capacitação dos utentes e cuidadores na Gestão do Regime Terapêutico.

Descrição: A resolução eficaz da Gestão do Regime Terapêutico passa por melhorar a capacidade dos utentes e cuidadores na gestão da doença.

Objetivo n.º 2

Título: Otimizar o registo da Gestão do Regime Terapêutico.

Descrição: Ao uniformizar os registos no SCLINICO® (padrão de registo) e adequar os mesmos, iremos otimizar o registo da Gestão do Regime Terapêutico.

Problema n.º 6

Título: Baixa adesão dos utentes e/ou familiares no curso "Caminhar para o Equilíbrio".

Descrição: Dificuldade em manter uma boa adesão dos utentes com diabetes e/ou famílias do Concelho de Ílhavo no curso "Caminhar para o Equilíbrio".

Objetivo n.º 1

Título: Aumentar a adesão dos utentes com diabetes e/ou familiares no curso "Caminhar para Equilíbrio".

Descrição: Ao aumentar a adesão dos utentes com diabetes e/ou familiares no curso "Caminhar para o Equilíbrio" pretende-se melhorar a qualidade de vida destes utentes e prevenir complicações da doença.

Problema n.º 7

Título: Baixa adesão dos Estabelecimentos de Educação e Ensino (EEE) ao Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral.

Descrição: No início de cada ano letivo são propostos aos EEE, projetos que são delineados com base nas necessidades identificadas e estruturadas, de acordo com as diretrizes nacionais e regionais. Considera-se que a baixa adesão relaciona-se com a sobrecarga de atividades com que se depara o grupo de docentes.

Objetivo n.º 1

Título: Aumentar a adesão dos EEE ao Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral.

Descrição: Sensibilizar os profissionais de educação para a importância da adesão ao Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral, como forma de prevenção das complicações da má higiene oral.

Problema n.º 8

Título: Insuficiente registo em relação aos diagnósticos de enfermagem "Equilíbrio Corporal" ou "Movimento Muscular".

Rosângela Spouse

Descrição: O registo do contato nem sempre é realizado de forma adequada e atempada com a inclusão dos diagnósticos de enfermagem "Equilíbrio Corporal" ou "Movimento Muscular".

Objetivo n.º 1

Título: Melhorar o registo nos diagnóstico de enfermagem "Equilíbrio Corporal" ou "Movimento Muscular" em utentes internados para reabilitação em ECCI.

Descrição: Realizar e adequar o registo, de forma oportuna, dos diagnóstico de enfermagem "Equilíbrio Corporal" ou "Movimento Muscular" em utentes internados para reabilitação em ECCI.

Problema n.º 9

Título: Inexistência de registos em ganhos na gestão de stress do prestador de cuidados.

Descrição: Registo inexistentes no âmbito do Programa Nacional para a Saúde Mental nas UCC's, referente ao diagnóstico "Stress do Prestador de Cuidados".

Objetivo n.º 1

Título: Efetuar registos adequados relativos ao diagnóstico de enfermagem "Stress do Prestador de Cuidados".

Descrição: Realizar registos sistemáticos, adequados e oportunos em relação ao diagnóstico de enfermagem "Stress do Prestador de Cuidados".

Objetivo n.º 2

Título: Capacitar os cuidadores de utentes internados em ECCI para a gestão do stress do prestador de cuidados.

Descrição: Melhorar e adequar os cuidados de enfermagem, capacitando os cuidadores de utentes internados em ECCI, através da avaliação da escala de Stress do Prestador de Cuidados.

Problema n.º 10

Título: Articulação insuficiente entre a equipa saúde mental da UCC, as várias equipas de saúde familiar do Centro de saúde de Ílhavo, delegada de saúde e equipa de intervenção comunitária do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar Baixo Vouga no apoio, encaminhamento e prestação de cuidados aos utentes com patologia psiquiátrica.

Descrição: A falta de reuniões periódicas para discussão de casos clínicos, consultadoria e formação entre a equipa de saúde mental da UCC, as várias equipas de saúde familiar do Centro de saúde de Ílhavo, delegada de saúde e equipa de intervenção comunitária do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar Baixo Vouga dificulta uma articulação estreita entre todos os intervenientes.

Objetivo n.º 1

Título: Melhorar a articulação entre a equipa de saúde mental da UCC, equipa de saúde familiar, delegada de saúde e equipa de intervenção comunitária do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar Baixo Vouga

Descrição: Ao promover reuniões mensais para discussão de casos clínicos, para formação específica na área da saúde mental, a articulação entre as equipas tornar-se-á mais estreita.

Objetivo n.º 2

Título: Melhorar a intervenção multidisciplinar nos cuidados a prestar aos utentes com patologia psiquiátrica residentes no Concelho de Ílhavo.

Descrição: A melhoria na prestação de cuidados aos utentes com patologia psiquiátrica residentes no Concelho de Ílhavo, que se traduz em ganhos em saúde, passa por uma intervenção multidisciplinar organizada e sistemática entre todas as equipas.

Problema n.º 11

Título: Dificuldade de intervenção num maior número de crianças/jovens e famílias na Saúde Escolar.

Descrição: Dificuldade em agendar reunião com encarregados de educação dos estudantes quando convocados, como meio facilitador na intervenção em crianças/jovens na Saúde Escolar.

Objetivo n.º 1

M
Rosângela Sousa

Título: Aumentar o número de crianças e jovens com intervenção pela equipa de Saúde Escolar.

Descrição: Sensibilizar os encarregados de educação dos estudantes para a importância de estabelecer contato com equipa de saúde escolar no "Espaço Saúde" criado para o efeito, com claros benefícios para elaboração de estratégias de melhoria na literacia em saúde dos estudantes e família.

Problema n.º 12

Título: Registo inadequado de utentes com ganhos no controlo da dor.

Descrição: Inexistência de registos adequados de utentes com ganhos no controlo da dor, internados em ECCI da área dos paliativos.

Objetivo n.º 1

Título: Adequar o registo de utentes com ganhos no controlo da dor.

Descrição: Realizar registos sistemáticos, adequados e oportunos em relação a avaliação da dor em utentes de abordagem paliativa, internados em ECCI.

4. Plano de Ação

Rosângela Souse

Visão Global do Plano de Ação

IDG 2017 - 40.8

IDG 2018 - 75.6

Desempenho Assistencial

IDS 2017 - 40.8

IDS 2018 - 75.6

Acesso

2017

2018

Cobertura ou Utilização

37.5

50

Distribuição da Atividade

100

100

Tempos Máximos de Resposta Garantidos

0

100

Resultado Subárea

31.3

85.0

Gestão da Saúde

2017

2018

Criança e Adolescência

-

-

Saúde Reprodutiva

0

50

Saúde do Adulto

-

-

Saúde do Idoso

-

-

Resultado Subárea

0

50.0

Gestão da Doença

2017

2018

Reabilitação

-

-

Saúde Mental

-

-

Abordagem Paliativa

-

-

Doença Crônica

0

60

ECCI

64.3

75

Resultado Subárea

32.1

67.5

Intervenção Comunitária

2017

2018

Saúde Escolar

100

100

Intervenção Precoce

-

-

Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco

-

-

Núcleo Local de Inserção

-

-

Comissão de Proteção de Jovens em Risco

-

-

Equipa de Prevenção da Violência em Adultos

-

-

Rede Social

-

-

Resultado Subárea

100

100.0

Satisfação de Utentes

2017

2018

Satisfação de Utentes

-

-

Resultado Subárea

-

-

Serviços

IDS 2017 -

IDS 2018 -

Serviços de Carácter Assistencial

2017

2018

Serviços de Carácter Assistencial

-

-

Resultado Subárea

-

-

Serviços de Carácter não Assistencial

2017

2018

Atividades de Governação Clínica no ACES

-

-

Outras Atividades não Assistenciais

-

-

Resultado Subárea

-

-

Qualidade Organizacional

IDS 2017 -

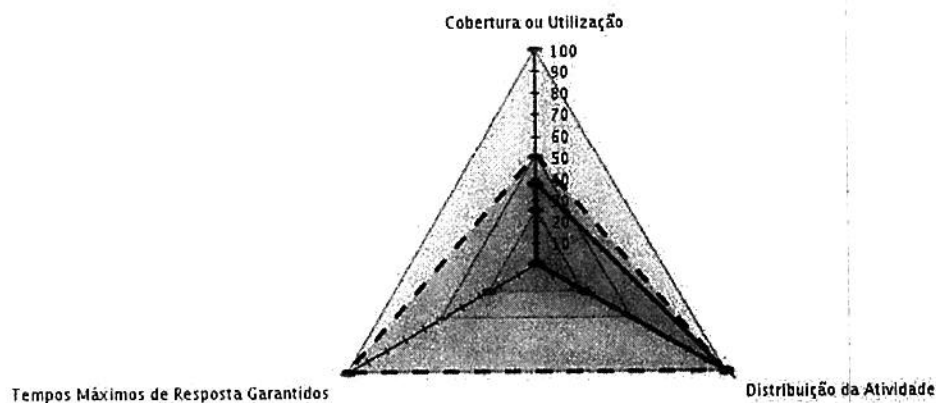
IDS 2018 -

Resolução SA

Melhoria Contínua da Qualidade	2017	2018
Acesso	-	-
Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais Integrados	-	-
Resultado Subárea	-	-
Segurança	2017	2018
Segurança de Utentes	-	-
Segurança de Profissionais	-	-
Gestão do Risco	-	-
Resultado Subárea	-	-
Centralidade no Cidadão	2017	2018
Centralidade no Cidadão	-	-
Resultado Subárea	-	-
Formação Profissional	IDS 2017 -	IDS 2018 -
Formação Interna	2017	2018
Formação da Equipa Multiprofissional	-	-
Formação de Internos e Alunos	-	-
Resultado Subárea	-	-
Formação Externa	2017	2018
Serviços de Formação Externa	-	-
Resultado Subárea	-	-
Atividade Científica	IDS 2017 -	IDS 2018 -
Autoria de Artigos Escritos, Apresentação de Comunicações e Participação em Conferências	2017	2018
Resultado Subárea	-	-
Trabalhos de Investigação	2017	2018
Trabalhos de Investigação	-	-
Resultado Subárea	-	-

Desempenho Assistencial

Acesso



Cronograma

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2019	2020
Atividade 1														
Atividade 2														

Atividade n.º 1

Efetuar registos adequados no SCLINICO® de grávidas com intervenção na UCC.

Dimensões associadas: Cobertura ou Utilização;

Indicadores associados: 366- Proporção de grávidas com intervenção da UCC;

Atividade n.º 2

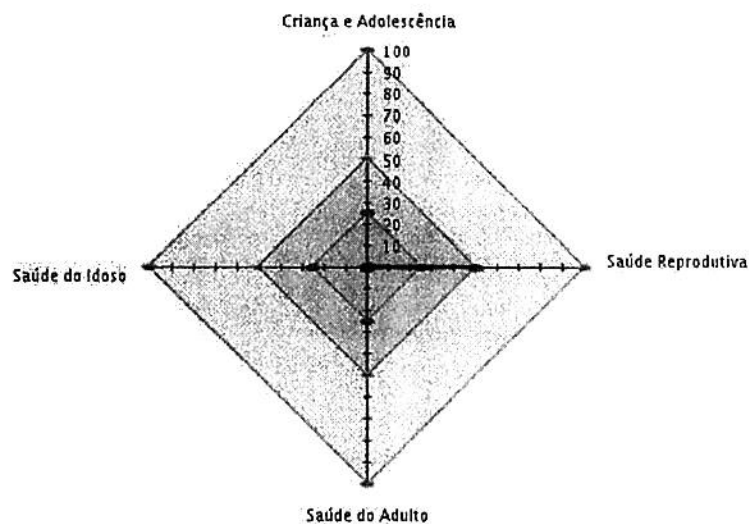
Realizar registos adequados e atempadamente no SCLINICO®, nos programas que a UCC desenvolve e que tenham como população alvo crianças e jovens.

Dimensões associadas: Cobertura ou Utilização;

Indicadores associados: 368- Proporção de crianças e jovens com intervenção da UCC;

Gestão da Saúde

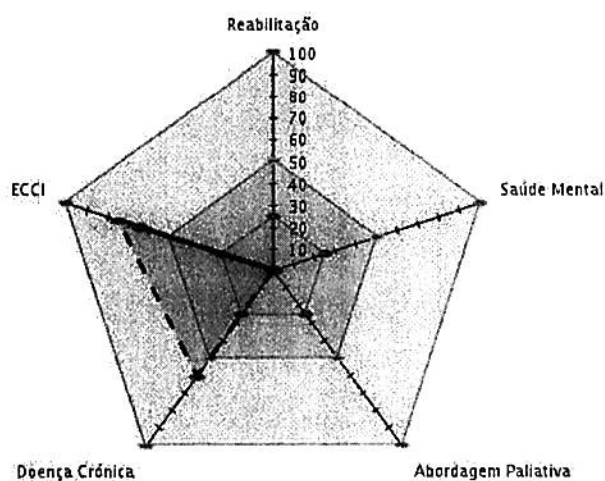
Rosângela Sousa



Cronograma

J F M A M J J A S O N D 2019 2020

Gestão da Doença



Cronograma

J F M A M J J A S O N D 2019 2020

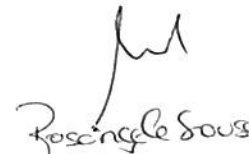
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2019	2020
Atividade 1														
Atividade 2														
Atividade 3														
Atividade 4														
Atividade 5														
Atividade 6														
Atividade 7														

Atividade n.º 1

Agendamento no SINUS da visita domiciliária de todos elementos que participam na admissão do doente em ECCI.

Dimensões associadas: ECCI;

Indicadores associados: 280- Proporção de utentes com contacto pela equipa multiprofissional nas primeiras 48h;


Rosângela Sousa

Atividade n.º 2

Efetuar reuniões quinzenais com o intuito de discussão de casos clínicos relativos aos utentes internados em ECCI e respetiva atualização do plano de intervenção individual, com vista à melhoria de cuidados prestados e ganhos em saúde.

Dimensões associadas: ECCI; Doença Crónica;

Indicadores associados: 293- Tempo médio de permanência em ECCI; 284- Proporção de utentes com alta da ECCI com objetivos atingidos; 329- Taxa de resolução da ineficácia/compromisso na GRT;

Atividade n.º 3

Sensibilizar os profissionais das equipas de saúde familiares do Centro de Saúde de Ílhavo para a importância de referenciação de utentes e famílias com o diagnóstico "Diabetes", para a frequência do curso "Caminhar para o Equilíbrio", com vista à prevenção de complicações tardias e melhoria da qualidade de vida.

Dimensões associadas: Doença Crónica;

Atividade n.º 4

Realizar registos adequados e sistemáticos em relação aos diagnósticos de enfermagem "Equilíbrio Corporal" ou "Movimento muscular", em utentes internados em ECCI, para reabilitação funcional.

Dimensões associadas: Reabilitação;

Atividade n.º 5

Avaliar de forma sistemática os ganhos na gestão do stress do prestador de cuidados dos utentes internados em ECCI, com a elaboração adequado dos registos no SCLINICO@.

Dimensões associadas: Saúde Mental;

Indicadores associados: 376- Proporção de utentes acompanhados no âmbito da saúde mental com ganhos expressos na gestão do stress do prestador de cuidados;

Atividade n.º 6

Implementar reuniões mensais entre a equipa de saúde mental da UCC, as várias equipas de saúde familiar do Centro de saúde de Ílhavo, delegada de saúde e equipa de intervenção comunitária do departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar Baixo Vouga, para discussão de casos clínicos e formação específica na área de saúde mental.

Dimensões associadas: Saúde Mental;

Atividade n.º 7

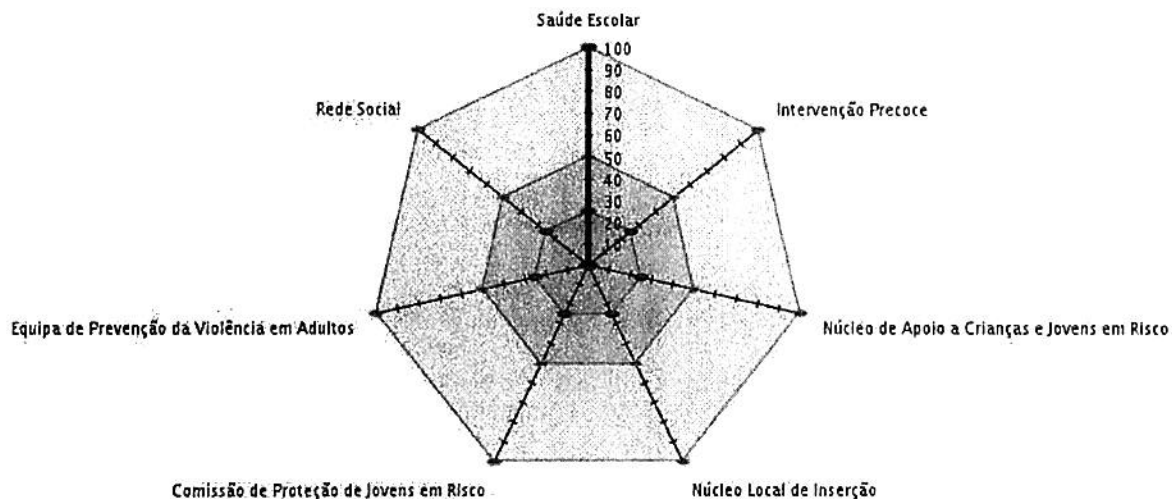
Realizar registos adequados e sistemáticos em relação ao diagnóstico de enfermagem "Dor" com o programa "Nacional de Cuidados Paliativos" associado, em utentes internados em ECCI com necessidade de cuidados paliativos.

M. Rosângelo

Dimensões associadas: Abordagem Paliativa;

Indicadores associados: 367- Proporção de utentes acompanhados no âmbito de cuidados paliativos com ganhos expressos no controlo da intensidade da dor;

Intervenção Comunitária



Cronograma

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2019	2020
Atividade 1														
Atividade 2														
Atividade 3														

Atividade n.º 1

Realizar reuniões entre a equipa de saúde escolar local e os agrupamentos de escolas Gafanha da Nazaré e Gafanha da Encarnação para redefinição de estratégias para adesão ao Programa Nacional de Saúde Oral.

Dimensões associadas: Saúde Escolar;

Atividade n.º 2

Sensibilizar os encarregados de educação dos estudantes para a importância do contato com a equipa de saúde escolar, com vista à melhoria da literacia em saúde dos estudantes e famílias.

Dimensões associadas: Saúde Escolar;

Atividade n.º 3

Sensibilizar as equipas de saúde familiares para a necessidade de avaliação e diagnóstico das crianças com necessidades de saúde especiais, para uma intervenção direccionada e personalizada por parte da enfermeira de saúde escolar.

Dimensões associadas: Saúde Escolar;

Rosa Ângela Sousa

Satisfação de Utentes

Sem Atividades

Serviços

Serviços de Carácter Assistencial

Sem Atividades

Serviços de Carácter não Assistencial

Sem Atividades

Qualidade Organizacional

Melhoria Contínua da Qualidade

Sem Atividades

Segurança

Sem Atividades

Centralidade no Cidadão

Sem Atividades

Formação Profissional

Formação Interna

Cronograma	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	2019	2020
Atividade 1														
Atividade 2														
Atividade 3														
Atividade 4														
Atividade 5														
Atividade 6														
Atividade 7														
Atividade 8														

Atividade n.º 1

Rosângela Souza

Título: Doentes com feridas crónicas / Doentes com úlceras venosas e terapia compressiva

Formador: Enfermeiras: Anabela J. Capela, Tatiana Raquel L. Marques, Isabel Celina M. G. Moreira, Tessy Karol B. Almeida

Destinatários: Enfermeiras da UCC

Localização: Aces Baixo Vouga - 3º andar

Descrição: Atualizar conhecimentos no âmbito do tratamento de feridas

Dimensões associadas: Doença Crónica;

Atividade n.º 2

Título: Funcionalidade do MIM@UF

Formador: Enfermeira Rita Leal

Destinatários: Enfermeiros da UCC

Localização: Sala de reuniões do Centro de Saúde de Ílhavo

Descrição: Desenvolver competências na funcionalidade deste sistema de monitorização das unidades funcionais

Dimensões associadas: Cobertura ou Utilização;

Atividade n.º 3

Título: Admissão e alta do doente em ECCI - registo em SCLINICO@/GestCare

Formador: Enfermeira Carolina Neves

Destinatários: Enfermeiros da UCC

Localização: Sala de reuniões do Centro de Saúde de Ílhavo

Descrição: Uniformizar o nível de conhecimento para todos os enfermeiros da UCC acerca da avaliação e registos a efetuar na admissão e alta de utentes internados em ECCI

Dimensões associadas: ECCI;

Atividade n.º 4

Título: Infecção hospitalar e higienização das mãos

Formador: Enfermeira Fernanda Cunha

Destinatários: Enfermeiros e assistente operacionais/ empregados de limpeza

Localização: Sala de Reuniões do Centro de Saúde de Ílhavo

Descrição: Pretende-se com esta formação fornecer e/ou atualizar um conjunto de especificações técnicas aos profissionais de saúde com vista a garantir a qualidade e a segurança dos cuidados prestados e uniformizar procedimentos de boas práticas nesta área

Dimensões associadas: Formação da Equipa Multiprofissional; Segurança de Utes; Gestão do Risco; Segurança de Profissionais;

Atividade n.º 5

Título: Suporte Básico de Vida
Formador: Enfermeira Custódia Horta
Destinatários: Enfermeiros da UCC
Localização: Sala de reuniões do Centro de Saúde de Ilhavo


Rosângela Sousa

Descrição: Realizar a atualização de quatro das enfermeiras da UCC nas *guidelines* recentes sobre o Suporte Básico de Vida
Dimensões associadas: Formação da Equipa Multiprofissional; Segurança de Utentes; Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais Integrados;

Atividade n.º 6

Título: Aleitamento Materno
Formador: Enfermeira Fernanda Cunha
Destinatários: Enfermeiros do Centro de Saúde de Ilhavo
Localização: Sala de Reuniões do Centro de Saúde de Ilhavo

Descrição: Uniformizar os conhecimentos e práticas na área do aleitamento materno. Promoção de competências junto dos enfermeiros por forma a dar suporte, apoio e continuidade nesta área às mães.
Dimensões associadas: Saúde Reprodutiva; Programas de Melhoria Contínua de Qualidade e Processos Assistenciais Integrados;

Atividade n.º 7

Título: Técnica de colocação de ligaduras
Formador: Enfermeira Custódia Horta
Destinatários: Enfermeiros da UCC
Localização: Sala de Reuniões do Centro de Saúde de Ilhavo
Descrição: Atualizar princípios gerais na execução de ligaduras, as suas finalidade para adequar os cuidados necessários aos utentes internados em ECCI
Dimensões associadas: ECCI;

Atividade n.º 8

Título: Gestão de conflitos
Formador: Enfermeira Rosângela Sousa
Destinatários: Assistentes operacionais e empregadas de limpeza do Centro de Saúde de Ilhavo
Localização: Sala de Reuniões do Centro de Saúde de Ilhavo

Descrição: Formação com o objetivo de melhoria de coesão e comunicação destes profissionais enquanto grupo.
Dimensões associadas: Formação da Equipa Multiprofissional;

Formação Externa

Sem Atividades

Atividade Científica

Autoria de Artigos Escritos, Apresentação de Comunicações e Participação em Conferências

Sem Atividades

Trabalhos de Investigação

Sem Atividades

Rosângela Souse

Rosângela Souse

5. Plano de Formação

Identificação das necessidades formativas

Através da aplicação de um formulário foram levantadas as seguintes necessidades formativas:

Tratamento de feridas
Funcionalidade do MIM@UF
Admissão e alta do doente em ECCI - registo em SClínico/GestCare
Infecção hospitalar e higienização das mãos
Suporte Básico de Vida
Aleitamento Materno
Técnica de colocação de ligaduras
Gestão de Conflitos

Metodologia de Avaliação

% Reuniões Formativas/ Total das Reuniões:	0.0
% Ações de formação realizadas/ total das ações de formação programadas:	0.0
% Profissionais envolvidos por cada grupo profissional:	0.0
% Formações externas partilhadas em reunião/ total formações externas frequentada:	0.0

6. Especificações do Compromisso Assistencial


Rosângela de Sá

O Compromisso Assistencial agora contratualizado inclui, adicionalmente:

- A UCC deve assegurar respostas integradas, articuladas, diferenciadas e de grande proximidade às necessidades em cuidados de saúde da população onde está inserida;
- A UCC deverá definir e implementar um Plano de Auditoria Interna (PAI), baseado numa linha de orientação comum organizacional e clínica, desencadeando, assim, um processo de autoavaliação que tem por objetivo atingir a acreditação. O referido plano deverá ser construído com o apoio do Conselho Clínico e de Saúde no âmbito do processo de acompanhamento da UCC, ficando o Conselho Clínico de Saúde responsável pela validação e verificação da concretização do mesmo.

7. Recursos

Recursos humanos

Carteiras de serviço

Sem Recursos

Profissionais

Área Assistencial	Periodo	Frequência	Hr. Sem. Ativ.	MF	EF	SC	Total Horas	Fundamentação
Carteira Básica	Dias Semana	7x Semana	105	0	3	0	3.0	Total de 105 horas de acordo com o Regulamento nº533/2014 - Norma para o cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem ; Diário da República-2ª série- nº 233 de 2 de Dezembro de 2014. Destas 105 horas, 17,5 h serão afetas ao PNSE para o cumprimento do rácios -30h/2500 estudantes e à contínua complexidade dos registos
Carteira Básica	Dias Semana	5x Semana	35	0	0	1	1.0	Para desenvolver atividades do âmbito administrativo como facilitador ao desenvolvimento dos projetos da UCC
Carteira Básica	Dias Semana	1x Semana	2	1	0	0	1.0	Para integrar a ELI de Ilhavo para colaborar no processo de avaliação e de intervenção em famílias acompanhadas no projeto de Intervenção Precoce
Carteira Básica	Dias Semana	1x Semana	3	1	0	0	1.0	Para integrar a ECCI, com o cálculo médio de 20 minutos/ Visita Domiciliária a cada utente internado, com vista à prevenção de situações agudas

Recursos Físicos

Comunicações

Descrição	Qt.	Valor	Subáreas	Dimensões	Fundamentação
Linha telefónica direta para o exterior	0			Acesso, Cobertura ou Utilização	A linha telefónica existente serve para todos os serviços e consultas do r/c onde se encontra localizada a UCC e todos os serviço e gabinetes no 3º andar do Centro de Saúde (Saúde Pública, Serviço Social, ...) dificultando a comunicação dos utentes com a equipa.

Sistemas de informação

Rosângela Sousa

Descrição	Qt.	Valor	Subáreas	Dimensões	Fundamentação
Acesso a plataformas digitais (youtube, facebook,...)	0		Intervenção Comunitária	Saúde Mental, Saúde Escolar	Alguns dos suportes à intervenção na saúde escolar e na saúde mental (filmes, tutoriais educativos...) encontram-se disponíveis no youtube. A atualização constante da informação para os utentes na área de intervenção é realizada no facebook.


Amenidades

Sem Recursos

Equipamento Clínico

Rosângela Souse

Descrição	Qt.	Valor	Subáreas	Dimensões	Fundamentação
Kit Educacional para Educação Sexual	1		Intervenção Comunitária	Saúde Escolar	Para adequado desenvolvimento das dinâmicas em sala de aula no projeto "Aprender Sexualidade e Afetos para a Saúde, que faz parte do Plano Nacional de Saúde Escolar e é um projeto do ACES Baixo Vouga.
Máscaras Pocket mais os repetivos filtros	4		Intervenção Comunitária	Saúde Escolar	Para adequado desenvolvimento das dinâmicas em sala de aula no projeto "Noções Básicas de Primeiros Socorros + SBV" que tem obrigatoriedade de aprendizagens pela comunidade educativa e equipa da UCC.
Manequim de treino de reanimação adulto	1		Intervenção Comunitária	Saúde Escolar	Para adequado desenvolvimento das dinâmicas em sala de aula no projeto "Noções Básicas de Primeiros Socorros + SBV" que tem obrigatoriedade de aprendizagens pela comunidade educativa e equipa da UCC, pois a eficácia na mudança de comportamentos e treino para a população alvo exige a demonstração prática e o treino pela população alvo.
Manequim de treino de reanimação pediátrico	1		Intervenção Comunitária	Saúde Escolar	Para adequado desenvolvimento das dinâmicas em sala de aula no projeto "Noções Básicas de Primeiros Socorros + SBV" que tem obrigatoriedade de aprendizagens pela comunidade educativa e equipa da UCC, pois a eficácia na mudança de comportamentos e treino para a população alvo exige a demonstração prática e o treino pela população alvo.
Máscara de Pocket Pediátrica com respetivos filtros	2		Intervenção Comunitária	Saúde Escolar	Para adequado desenvolvimento das dinâmicas em sala de aula no projeto "Noções Básicas de Primeiros Socorros + SBV" que tem obrigatoriedade de aprendizagens pela comunidade educativa e equipa da UCC.
Roda de Alimentos em 3D	1		Intervenção Comunitária	Saúde Escolar	Para realização de sessões educativas como estratégia mais adequadas à população alvo.
Modelo Dentário	2		Intervenção Comunitária	Saúde Escolar	Para demonstração da anatomia dentária, que é essencial para compreensão da importância da Higiene Oral e respetiva Saúde Oral.
Escovas dentárias	2		Intervenção Comunitária	Saúde Escolar	De acordo com a bibliografia a eficácia na mudança de comportamentos exige a demonstração prática e treino pela população alvo.
Colchões revestidos a material lavável e descontaminável com 175*60*6 cm	20		Intervenção Comunitária, Gestão da Saúde		Material necessário para a realização das sessões práticas para os cursos preparação para o parto e recuperação pós parto.

Rosângelo Sousa 

Cunhas revestidas a material lavável e descontaminável em formato de triângulo isósceles (2 lados de 35 cm)	20	Intervenção Comunitária, Gestão da Saúde		Material necessário para a realização das sessões práticas para os cursos preparação para o parto.
Rolos cilíndricos revestidas a material lavável e descontaminável entre 50 e 60 cm de comprimento e 20 cm de diâmetro	20	Intervenção Comunitária, Gestão da Saúde		Material necessário para a realização das sessões práticas para os cursos preparação para o parto.
Almofadas revestidas a material lavável 30*25 cm e 5 cm de altura	20	Intervenção Comunitária, Gestão da Saúde		Material necessário para a realização das sessões práticas para os cursos preparação para o parto.
Banheiras de bebê de plástico de tamanho standart	3	Intervenção Comunitária, Gestão da Saúde		Material necessário para a realização das sessões práticas para os cursos preparação para o parto.
Bonecos laváveis e maleáveis a imitar recém nascidos tipo "Nenuco"	3	Intervenção Comunitária, Gestão da Saúde		Material necessário para a realização das sessões práticas para os cursos preparação para o parto.
Esfigomanómetro digital	2	Gestão da Doença	ECCI	O Atual esfigonomanómetro está danificado e por vezes temos consultas em simultâneo que necessitam de avaliação de parâmetros vitais.
Oxímetro	2	Gestão da Doença	ECCI	Necessário para avaliação de parâmetros em contexto de reabilitação.
Fardas	25	Gestão da Doença	ECCI	Calculou-se 2 batas, 2 fardas de inverno para cada enfermeiro. A necessidade de adquirir fardas de polo e calça e 1 casaco térmico impermeável para cada profissional prende-se com a necessidade de proteção individual dos profissionais de acordo com as normas de controlo de infeção. O casaco térmico e impermeável é necessário para a proteção do profissional do frio e da chuva sem que o mesmo tenha que recorrer a vestuário próprio que não cumpre as normas de controlo de infeção.
Organizador da mala da carrinha	1	Gestão da Doença	ECCI	É necessário organizar a mala da carrinha de forma possibilitar o transporte separado do material clínico de apoio à mala de domicílios e os contentores de transporte de resíduos e de material contaminado.
Mala de domicílios	1	Gestão da Doença	ECCI	Necessidade de mais uma mala suplementar para possibilitar a substituição da que está em uso, aquando da lavagem, secagem ou reparações da mesma.
Martelo de reflexos	2	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI.
Pedaleira de recuperação	2	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI.
Nebulizador ultrassónico	2	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI.
Aspirador de secreções portátil	1	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI.

Resingele sous

Rosângela Souse

Rosângela souza

Monitor portátil de sinais vitais	1	Gestão da Doença	ECCI	Para avaliação contínua em determinado períodos para avaliações fidedignas de parâmetros vitais em situações específicas de utentes internados em ECCI.
Mola para dedos digi-flex de várias resistências: amarelo (0,7K); vermelho (1,4Kg); verde (2,3kg)	1	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI. Uma mola de cada.
Bola de picos para estimulação sensorial	3	Gestão da Doença	ECCI	Para estimulação sensorial. Bolas com vários tamanhos.
Jogos de perceção visual e tátil	1	Gestão da Doença	ECCI	Para estimulação sensorial e cognitiva em utentes internados em ECCI.
Faixa elástica de diferentes densidades. Leve: 45m e média:45m	1	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação de utentes internados em ECCI. Uma faixa elástica de cada.
Halteres: 0,5kg; 1kg;1,5Kg;2Kg;3Kg	2	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI. Dois halteres de cada.
Bola de Reabilitação em Silicone	3	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI.
Rede elástica de reabilitação de mão	2	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI.
Mola de tensão para reabilitação	2	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI. Dois pares.
Prato Freeman	1	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI.
Balance Trainer	1	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI.
Roldana para reabilitação de fixação na porta	1	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI.
Inspirómetro	2	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI. Material passível de ser esterilizado.
Espirómetro	2	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI. Material passível de ser esterilizado.
Flutter/Acapella	2	Gestão da Doença	ECCI	Para reabilitação em utentes internados em ECCI. Material passível de ser esterilizado.

Outros

Descrição	Qt.	Valor	Subáreas	Dimensões	Fundamentação
Vídeo projetor	1		Formação Externa	Serviços de Formação Externa	Necessário para sessões educativas de promoção e educação para a saúde realizadas pela UCC em espaços externos.
Computador portátil	1		Formação Externa	Serviços de Formação Externa	Necessário para sessões educativas de promoção e educação para a saúde realizadas pela UCC em espaços externos.
Cadeira de secretária	7			Segurança de Profissionais	Cadeiras existentes inadequadas a posturas corretas e que aumentam o risco de quedas dos profissionais durante a execução de registos.
Scanner	1		Melhoria Contínua da Qualidade		Com vista a desmaterialização do serviço.
Impressora a cores	1			Serviços de Formação Externa	Para a impressão de posteres e folhetos necessários para sessões educativas e eventos na promoção da saúde realizados pela UCC.
Fardas	25		Gestão da Doença	ECCL	Calculou-se 2 batas, 2 fardas de inverno para cada enfermeiro. A necessidade de adquirir fardas de polo e calça e 1 casaco térmico impermeável para cada profissional prende-se com a necessidade de proteção individual dos profissionais de acordo com as normas de controlo de infeção. O casaco térmico e impermeável é necessário para a proteção do profissional do frio e da chuva sem que o mesmo tenha que recorrer a vestuário próprio que não cumpre as normas de controlo de infeção.

Obras

Obras

Sem Recursos

Formação

Formação

Descrição	Qt.	Valor	Subáreas	Dimensões	Fundamentação
Formação e estágio em Cuidados paliativos	5		Gestão da Doença	ECCL	Para prestação de cuidados paliativos aos doentes internados em ECCL, para os cinco enfermeiros da unidade

8. Proposta de aplicação dos Incentivos institucionais


Rosângela Souse

Documentos Técnicos

Total: 150 €

Descrição	Qt.	Valor	Observações
Fundo maneio	1	150	Recurso monetário para suprir necessidades no âmbito da realização de atividades na comunidade, tais como, posteres, papel de cenário, tarja de identificação da unidade, coletes refletivos, algum material da manutenção da unidade (pregos, parafusos, buchas, extensões elétricas, tinta de parede,...), entre outros.

Rosângela Sousa

9. Anexos

(Documentos não disponíveis no PAUF)

9.1 Manual de Articulação


Rosângela Souza